

“CIMI - 50 ANOS EM DEFESA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Com o tema: “CIMI - 50 anos em defesa dos povos originários” o Cimi Regional Leste realizou a sua XXXVIII Assembleia, no período de 08 a 10 de julho de 2021, no Centro Diocesano de Pastoral, no município de Itabuna. Diante de um contexto de total retrocesso e violações de direitos contra o povo brasileiro, e em especial contra os Povos Indígenas, que tentam a todo custo retirar e destruir direitos coletivos duramente conquistado e firmados na Constituição Cidadã de 1988, ataques estes patrocinados pelo governo brasileiro, e por meio dos poderes executivo e legislativo e pelas instituições que deveriam garantir estes direitos, as exemplo da Funai, Sesai e demais instituições no campo da educação, da segurança, entre outras.

Após reflexões e análises do contexto, e trazendo para este momento o objetivo do Conselho Indigenista Missionário e sua intransigente mobilização em defesa dos direitos e da vida dos povos indígenas neste processo rumo a celebração dos seus 50 anos de presença solidária junto as comunidades, definiu como objetivo para o Regional Leste no período e 2021-2022: **“No contexto dos 50 anos do CIMI e no processo de retorno dialogado e gradual junto às comunidades, contribuir na concretização do objetivo geral e os objetivos específicos da Instituição, conforme estabelecido no Capítulo 2, nos itens 2.1 e 2.2 do Plano Pastoral - PP”**.

O Objetivo Geral da Instituição: *“Testemunhar e anunciar profeticamente a Boa-Nova do Reino, a serviço dos projetos de vida dos povos indígenas, denunciando as estruturas de dominação, violência e injustiça, praticando o diálogo intercultural, inter-religioso e ecumênico, apoiando as alianças desses povos entre si e com os setores populares para a construção de um mundo para todos, igualitário, democrático, pluricultural e em harmonia com a natureza”*. (PP, Cap. 2 – 49)

Dentre os vários objetivos específicos da Instituição, e neste atual contexto de ataque aos direitos e violência contra os Povos Indígenas e na necessidade do estabelecimento de alianças e unidade dos Povos, podemos destacar dois deles:

- 1- *Fortalecer os processos de autonomia dos povos indígenas, apoiando seus direitos originários e específicos à terra, território, identidade, sustentabilidade econômica, educação, saúde e suas formas próprias de organização.* (PP, Cap. 2 - 52)
- 2- *Facilitar a construção de alianças entre os povos indígenas e outros povos, suas comunidades e organizações, indígenas e não-indígenas, desde o âmbito local ao continental e mesmo mundial, potencializando a articulação das lutas pela destruição das estruturas de injustiça e opressão e construção de relações de respeito e solidariedade.* (PP, Cap. 2 – 55)

O Regional Leste também definiu três prioridades para este período, sendo elas: 1 – Terra/Território/Água-Conquista e garantia; 2 – Defesa de Direitos dos Povos Indígenas e da Constituição Cidadã; 3 – Sustentabilidade nas dimensões política, ambiental, econômica e social. O processo formativo foi definido como eixo mobilizador e transversal, para garantir a concretização dos objetivos e das prioridades escolhidas.

A Assembleia teve como lema: ***Cimi Regional Leste – Sementes e Semeadores, juntos com os Povos Originários lutando pela Paz, Justiça e Bem Viver*** e neste processo de caminhada rumo aos 50 anos do Cimi compreendemos que: *“Na luta e na contemplação, nas conversas noite adentro e na oração, de braços dados com os povos indígenas, com os pobres e excluídos, cresce a nossa própria fé. Nós acreditamos: Na força dos pequenos que é luz para o mundo; na causa dos povos indígenas e nos seus projetos de vida, na sua força histórica, na sua utopia e no seu futuro; na possibilidade de transformações que farão emergir um mundo novo para todos; na luta que continua e em nossa resistência que não foi e nem será em vão”*. (Plano Pastoral. 140)

Itabuna/BA, 10 de julho de 2021.
Cimi Regional Leste